

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Carlos Eduardo Varella Pinheiro Motta**

**Nelson Rodrigues, Artista e Artesão**  
**Reflexões Sobre a Construção do Dialeto Rodrigueano**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof. Pina Maria Arnoldi Coco



**Carlos Eduardo Varella Pinheiro Motta**

**Nelson Rodrigues, Artista e Artesão**  
**Reflexões sobre a construção do Dialeto Rodrigueano**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Pina Maria Arnoldi Coco**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Walder Gervásio Virgulino de Souza**

Uni-Rio

**Prof. Luiz Arthur Ferreira Freire Nunes**

Uni-Rio

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador setorial do centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, da orientadora e da universidade.

### **Carlos Eduardo Varella Pinheiro Motta**

Graduou-se em Comunicação Social/Jornalismo na PUC-Rio em 2001.

#### Ficha Catalográfica

Motta, Carlos Eduardo Varella Pinheiro

Nelson Rodrigues, artista e artesão: reflexões sobre a construção do dialeto rodrigueano / Carlos Eduardo Varella Pinheiro Motta ; orientadora: Pina Maria Arnoldi Coco. – 2008.

290 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Rodrigues, Nelson. 3. Dialeto. 4. Gênero. 5. Persona. 6. Jornalismo. 7. Romance. 8. Intertextualidade. I. Coco, Pina Maria Arnoldi. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Para Pina, que me acolheu quando eu era um simples pobre-diabo, um Raskolnikóv que ainda não tivesse assassinado as duas velhas.

## Agradecimentos

À Ciça, pelo amor e paciência.

Aos meus pais, pela formação e o apoio recebidos.

Ao meu avô Francisco Paulo Motta, que faleceu durante este processo, mas que continua vivo em memória e coração.

Ao departamento de letras, por ter acolhido com carinho este “estrangeiro”.

À PUC-Rio, pela estrutura privilegiada.

Ao CNPq, pelo generoso auxílio que possibilitou a realização deste trabalho.

Aos professores que fizeram parte da comissão examinadora.

A Deus, pelo auxílio nos momentos de aflição.

## Resumo

Motta, Carlos Eduardo Varella Pinheiro; Coco, Pina Maria Arnoldi. **Nelson Rodrigues, Artista e Artesão. Reflexões sobre a construção do Dialeto Rodrigueano**. Rio de Janeiro, 2008. 290p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ao nos depararmos com o conjunto da obra de Nelson Rodrigues, observamos uma unidade que extrapola qualquer divisão por gênero. Antes de ser dramaturgo, romancista, contista ou cronista, Nelson é, acima de tudo, um escritor comprometido com a criação artesanal de uma língua própria, que chamaremos de “dialeto rodrigueano”. Ao longo deste trabalho, analisaremos as principais marcas textuais que compõe este complexo dialeto, tendo como objetivo primordial provar que as intenções artísticas do autor eram muito mais ambiciosas do que podem parecer aos leitores pouco iniciados em seu universo.

## Palavras-chave

Nelson Rodrigues; dialeto; gênero; persona; personagem; paradoxo; jornalismo; romance; intertextualidade.

## Abstract

Motta, Carlos Eduardo Varella Pinheiro Motta; Coco, Pina Maria Arnoldi. **Nelson Rodrigues, Artist and Artisan. Reflections about the Rodrigueano Dialect's construction**. Rio de Janeiro, 2008, 290p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

When we come across with the set of Nelson Rodrigues workmanship, we observe a unit that surpasses any division by genre. Before becoming a playwright, novelist, short story writer or chronicler, Nelson is, above of everything, a writer compromised to the artisan creation of a proper language, that we will call “rodrigueano dialect”. Throughout this work, we will analyze the main textual marks that make up this complex dialect, with the primary aim to prove that the artistic intentions of the author were much more ambitious than may appear to readers as a little initiated in your universe.

## Keywords

Nelson Rodrigues; dialect; genre; persona; character; paradox; journalism; novel; “intertextualidade”.

# Sumário

1. Introdução	11
2. Autor e ator de si mesmo	15
3. O Balzac das redações cariocas	47
4. Uma janela aberta para o infinito: o eterno retorno do coringa polimorfo	91
4.1. Tragédias gregas	92
4.2. Texto bíblico	102
4.3. Idade Média	106
4.3.1. Jansenismo	109
4.4. Shakespeare	121
4.5. Schopenhauer	122
4.6. Naturalismo	151
4.7. Freud e Marx	160
4.8. Dostoiévski	177
4.9. Proust	230
4.10. Gilberto Freyre	233
4.11. Cultura de massa	242
4.12. Artaud	246
4.13. Plagiador de si mesmo	255
5. Conclusão	257
6. Referências bibliográficas	261

7. Anexos	268
7.1. Thomas Mann – <i>Schopenhauer</i>	268
7.2. Thomas Mann – <i>Schopenhauer</i>	269
7.3. Machado de Assis – <i>O Delírio</i> In: <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>	273
7.4. Nelson Rodrigues – <i>O Artista</i> In: <i>O Baú de Nelson Rodrigues</i>	276
7.5. Nelson Rodrigues – <i>Zola</i> In: <i>O Baú de Nelson Rodrigues</i>	278
7.6. Joseph Frank – <i>Dostoiévski 1865 a 1871: os anos milagrosos</i>	280
7.7. Carta de Bakúnin In: Joseph Frank – <i>Dostoiévski 1865 a 1871: os anos milagrosos</i>	282
7.8. Sigmund Freud – <i>A horda primeva</i> In: <i>Obras Completas</i>	284
7.9. J. M. Coetzee – <i>De Dostoiévski</i> In: <i>Diário de um ano Ruim</i>	289

*Eu próprio sou eternidade, quando abandono o tempo e  
me recolho em Deus e Deus em mim.*

*Quanto mais te abandonas em Deus, mais ele nasce em  
ti; nem menos nem mais ele te ajuda em tuas fadigas.*

Angelus Silesius